

Zélia Maria Batista do Nascimento<sup>1</sup>Osmar Alves Lameira<sup>2</sup>

RESUMO: Sementes de frutos maduros de urucu foram lavadas em água corrente e desinfetadas em álcool a 70% por 5 minutos, lavadas em água destilada esterilizada, em seguida em NaOCl a 1% por 15 minutos sob agitação e lavadas três vezes em água destilada esterilizada em câmara de fluxo laminar. Os embriões no estágio de torpedo a adulto foram extraídos e inoculados em meio de cultura Murashige & Skoog (MS), adicionado de sacarose (3%), solidificado com ágar (0,7%) e diferentes combinações de 2,4-D (0; 0,25; 0,5 e 1 mg/L) e carvão ativado (0; 0,1 e 0,3%). Os meios foram cultivados a 28 + 1°C, umidade relativa do ar 70% e fotoperíodo de 16 h luz/dia. Os tratamentos tinham 30 repetições. A formação de calos ocorreu aos 15 dias de incubação em todos os tratamentos, destacando-se os que apresentavam 0,1% de carvão ativado e ausência desse, com 70% de calos bem desenvolvidos na presença de mg/L (0,5 de 2,4-D + 0,5 Kin; 1 de 2,4 + 0,5 Kin). Em seguida os calos produziram embriões somáticos sob as mesmas condições de cultivo do meio MS na ausência de regulador de crescimento. Plântulas foram obtidas no meio MS contendo 1 mg/L AIB e 0,3% de carvão ativado.

---

1. Bolsista Iniciação Científica FCAP/CNPq.

2. Pesquisador EMBRAPA-CPATU. Belém-Pa.